



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO

# Projeto Educativo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA CAPARICA

2021/2024



APRENDIZAGEM

EDUCAÇÃO

CIDADANIA

Um Caminho de Sucesso

## ÍNDICE

Introdução .....	3
Parte I. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO .....	5
1. Identificação da UO.....	5
2. Contextualização.....	6
2.1 Meio envolvente.....	7
2.2 As Escolas do Agrupamento.....	8
2.2.1 Escola Básica N.º 2 da Costa da Caparica (EBN.º2CC) .....	8
2.2.2 Escola Básica da Vila Nova da Caparica (EBVNC) .....	9
2.2.3 Escola Básica José Cardoso Pires (JCP).....	9
2.2.4 Escola Básica da Costa da Caparica (EBCC) .....	10
2.2.5 Escola Básica e Secundária do Monte de Caparica (EBSMC).....	10
2.2.6 População discente .....	11
2.2.7 Ação Social Escolar (ASE) .....	11
2.3 Recursos humanos .....	12
2.3.1 Pessoal Docente .....	12
2.3.2 Pessoal Não Docente .....	12
2.4 Recursos materiais .....	13
2.5 Oferta educativa e formativa.....	13
2.6 Parcerias e protocolos.....	14
3. Identificação de problemas .....	16
3.1 Análise SWOT do Agrupamento.....	16
4. Missão, Visão, Princípios e Valores do Agrupamento.....	18
Parte II. AÇÃO ESTRATÉGICA.....	19
1. Áreas Prioritárias de Intervenção.....	19
2. Ação Estratégica.....	20
3. Projetos de Enriquecimento Curricular .....	23
4. Planos de Ação.....	24
5. Cronograma do PEA.....	26
6. Monitorização e Avaliação .....	28
7. Considerações Finais .....	29
Fontes.....	30
Glossário.....	31

## Introdução

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) apresenta-se como um documento orientador das atividades estruturantes da organização e do funcionamento do Agrupamento de Escolas da Caparica (AEC), na prossecução das orientações legais a que respeitam a Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE) e o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

Nos últimos anos, a escola tem-se confrontado com profundos desafios, resultantes das mutações familiares e sociais, que exigem dela respostas adequadas. Impõe-se que a escola *conheça* o contexto em que está inserida, quem serve e envolva os seus colaboradores internos e externos, empreendendo estratégias inovadoras, de modo a poder enfrentar os desafios com que se depara no presente e se deparará, certamente, no futuro. A qualidade e o sucesso da organização dependem, antes de mais, do capital humano que a compõe e dos serviços que presta.

A escola, para além da sua função pedagógica, assume-se também como lugar de socialização e de difusão sociocultural. Nesse âmbito, tem particular importância a realização de atividades que, embora não possuam uma relação direta com o processo educativo, concorram para torná-lo efetivo, de que são exemplos, entre outras, o desenvolvimento de clubes e projetos que mobilizem os alunos e confirmem identidade à escola; a partilha da ação educativa com a comunidade, através de ações de parceria que promovam a compreensão da realidade local e a identidade cultural do aluno.

O AEC propõe-se *trilhar* o caminho da excelência, construindo uma escola integradora e inclusiva, proporcionando um ensino de qualidade e a formação integral das crianças, jovens e adultos, promovendo a articulação eficaz e participada dos diversos intervenientes da comunidade educativa (Missão).

Na elaboração deste PEA privilegiaram-se os documentos considerados relevantes na deteção das marcas identitárias do AEC, a saber, Regulamento Interno (RI), Plano Plurianual de Melhoria TEIP (PPMT), em Anexo, Observatório da Qualidade 2020/2021 (OQ), em Anexo e Plano de Formação do Agrupamento (PFA).

Em março de 2021 foi aplicado um questionário a toda a comunidade educativa (docentes, assistentes operacionais, alunos, pais/encarregados de educação e parceiros), no sentido de

recolher os seus contributos, para a identificação dos pontos fortes e fracos do Agrupamento, bem como para a definição da missão, valores e áreas prioritárias de intervenção.

A sua conceção teve por base a análise dos pontos fortes e dos pontos fracos, das oportunidades e das ameaças do Agrupamento, a partir dos quais foram identificadas as áreas de intervenção e os objetivos a atingir, perseguindo uma dinâmica de autoavaliação contínua.

Este PEA constitui-se como o documento de planeamento institucional e estratégico do Agrupamento, no âmbito da sua autonomia, em complemento com o RI, documento de regulação e funcionamento da escola.

O PEA concretiza-se nos seguintes documentos orientadores e instrumentais da ação e da gestão educativa e escolar:

- PAA – instrumento de ação para um ano letivo que inclui todas as atividades pedagógicas propostas pelos docentes;
- PPMT – plano contratualizado com o ME que prevê ações de melhoria enquadradas em eixos de intervenção, com objetivos, estratégias, indicadores e metas definidas para três anos;
- OQ – documento que apresenta e analisa os resultados da avaliação interna e externa, bem como os indicadores do absentismo e da indisciplina, em todos os ciclos e modalidades de ensino;
- PFA – instrumento que permite prosseguir o objetivo de qualificar o PD e PND com os conhecimentos e as competências necessárias à implementação das estratégias definidas.

O presente documento apresenta uma estrutura interna dividida em duas partes. A primeira parte identifica a Unidade Orgânica (UO) e corresponde à caracterização do Agrupamento e do meio envolvente (aspetos da fisionomia demográfica, socioeconómica e sociocultural da área de influência do Agrupamento; Escolas que o compõem; população discente; recursos humanos e materiais; oferta educativa; parcerias e protocolos). Esta primeira parte contempla, também, as estruturas organizativas, o diagnóstico, a identificação das potencialidades e dos problemas (análise SWOT), as áreas de intervenção prioritária, a visão, a missão e os valores.

A segunda parte é dedicada à ação estratégica e contempla os eixos de intervenção e as ações de melhoria, estabelecidas em função dos problemas detetados. Por fim, clarificam-se as fases de implementação, monitorização e avaliação do PEA.

Para que o AEC cumpra os seus desígnios, no sentido da afirmação da sua identidade e da prestação de um serviço de qualidade, é necessário o envolvimento de todos, num esforço de ação conjunta que permita alcançar os objetivos comuns.

## Parte I. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

---

### 1. Identificação da UO

**Nome do Agrupamento:** Agrupamento de Escolas da Caparica

**Código DGAE:** 170926

**Código GEPE:** 1503427

**Endereço da escola sede:** Escola Básica e Secundária do Monte de Caparica

Rua 25 de abril

**Localidade:** Monte de Caparica

**Código Postal:** 2825-105

**Endereço de e-mail:** [aecaparica@gmail.com](mailto:aecaparica@gmail.com)

**N.º de telefone:** 212946120

**Nome da diretora:** Isabel Maria Ribeiro da Silva Santos

**Endereço de e-mail:** [isabelsantos@aecaparica.pt](mailto:isabelsantos@aecaparica.pt)

#### **As Escolas do Agrupamento:**

- Escola Básica da Costa da Caparica (EBCC);
- Escola Básica José Cardoso Pires (EBJCP);
- Escola Básica N.º 2 da Costa da Caparica (EBNº2CC);
- Escola Básica da Vila Nova da Caparica (EBVNC);
- Escola Básica e Secundária do Monte de Caparica (EBSMC).

## 2. Contextualização

Com o aumento da população escolar, aquando da constituição do AEC, pode afirmar-se que aumentaram os problemas com que o Agrupamento se deparou. Assim, tem vindo a notar-se, nos últimos anos, que a população escolar reflete as dificuldades em que se encontra a sociedade.

O AEC tem procurado minorar estes efeitos através do trabalho que a Equipa Técnica tem desenvolvido (Psicóloga, Assistentes Sociais e Mediadora de Conflitos) e que inclui ações de solidariedade, reforço alimentar TEIP e Projeto Ecosol, entre outros. Estas ações, articuladas com parceiros educativos como as Associações de Pais e Encarregados de Educação, a Santa Casa da Misericórdia de Almada e o Banco Alimentar Contra a Fome, têm apoiado muitos alunos e famílias, sobretudo em áreas que a Ação Social Escolar (ASE) não contempla.

No ano letivo 2016/2017, o AEC candidatou-se ao projeto-piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular do MEC (Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho), que integrou a partir do ano letivo 2017/2018. Este projeto “em regime de experiência pedagógica, definiu os princípios e regras orientadores da conceção, operacionalização e avaliação do currículo dos ensinos básico e secundário, de modo a alcançar o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória”, experiência esta enriquecedora que se generalizou a nível nacional no ano letivo 2018/2019, tendo na sua base o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e as Aprendizagens Essenciais.

No ano letivo 2019/2020 o AEC integrou, em conjunto com todas as escolas do concelho de Almada, o projeto Novos Tempos para Aprender (NTA).

No âmbito do projeto NTA, a organização do calendário escolar das escolas de Almada assenta na divisão em dois semestres letivos e visa proporcionar uma organização mais coerente do tempo escolar, possibilitando uma estratégia de alteração de práticas pedagógicas suportadas por um processo de avaliação formativa, de modo a favorecer uma melhoria das aprendizagens. Nesta organização semestral passam a existir quatro momentos de avaliação e de informação aos Pais/Encarregados de Educação, relativamente à consecução das aprendizagens dos seus educandos.

De referir, também, nestes dois últimos anos letivos, a organização de todo o processo pedagógico, considerando os efeitos da pandemia da doença COVID-19: a elaboração em tempo recorde de um Plano de Ensino a Distância (Plano E@D\_AEC) e consequente sinalização de todos os

casos de alunos e famílias carenciadas, para que recebessem apoio alimentar, tecnológico e escolar. Neste sentido, registou-se um movimento interno muito forte de solidariedade e de suporte e que juntou direção, coordenadores de escola, diretores de turma, professores e funcionários.

## 2.1 Meio envolvente

O AEC está localizado no concelho de Almada, distrito de Setúbal, Área Metropolitana de Lisboa, abrangendo a freguesia da Costa da Caparica e a União das Freguesias da Caparica e da Trafaria.

Nas zonas geográficas envolventes das escolas do concelho vivem grupos populacionais com perfis socioeconómicos díspares: alunos provenientes de zonas da cidade onde predomina um estrato social que podemos designar por classe média e alunos provenientes de bairros degradados, que alojam uma população muito diversificada.

A situação demográfica do concelho de Almada traduz-se, nos últimos anos, por um aumento da população residente que se deveu, sobretudo, a saldos migratórios positivos, tanto com origem na mobilidade residencial, como com origem nos movimentos das migrações internacionais. De acordo com os dados do Recenseamento Geral da População 2021, residiam no território 177 400 habitantes, dos quais uma percentagem significativa de origem estrangeira, aproximadamente de 8%. Entre a população estrangeira que habitava o concelho, prevaleciam, em 2021, imigrantes brasileiros e africanos, nomeadamente oriundos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e que constituem um grupo com expressão significativa nas escolas do AEC.

Um dos traços demográficos que mais afeta o concelho é o envelhecimento da população, com uma percentagem de idosos que rondava, em 2019, os 23,2% e que segue a tendência a nível nacional. A percentagem de jovens era de 15% e o índice de envelhecimento (IE)<sup>1</sup> de 155,0.

Esta situação, associada ao decréscimo da natalidade, tem-se refletido numa diminuição da população estudantil do ensino secundário.

O nível médio de escolaridade da população residente situava-se, em 2021, maioritariamente, no ensino básico, seguindo-se o ensino secundário e o ensino superior.

No contexto socioeconómico, o concelho tem sido afetado pela progressiva desindustrialização e tem visto consolidarem-se as áreas dos serviços e do comércio, tal como tem sucedido um pouco por todo o território nacional, ao longo das últimas décadas. A população ativa residente no concelho trabalha maioritariamente no setor terciário.

---

<sup>1</sup> Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos.

De destacar, também, que a conjuntura económica do país tem favorecido cenários de crescente precariedade laboral e o aumento no número de situações de desemprego.

O concelho apresenta-se, assim, como um mosaico multicultural, à semelhança de outros concelhos do país, o que pode constituir uma mais-valia, mas exige um esforço ao nível das políticas de integração, de modo a quebrar barreiras e a não causar constrangimentos étnicos.

Os alunos que frequentam as escolas do Agrupamento, e os contextos familiares em que estão inseridos, refletem, em grande parte, a realidade socioeconómica e sociocultural do concelho. As situações de desinserção sociocultural, as carências socioeconómicas e a ausência de perspetivas de futuro têm implicações diretas nos percursos escolares dos alunos e na vida do Agrupamento. Do ponto de vista escolar têm-se registado problemas relacionados com o insucesso e com o absentismo.

Os casos de sinalização à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Almada evidenciam situações de absentismo, mas também de negligência, denunciando condições familiares problemáticas das crianças e jovens residentes.

Todas estas questões constituem motivo de preocupação por parte dos órgãos de gestão e da comunidade escolar em geral, e têm sido alvo de propostas de medidas de intervenção.

## **2.2 As Escolas do Agrupamento**

O AEC foi criado em 26 de abril de 2013 e, das escolas que o compõem, apresenta-se uma breve descrição.

### **2.2.1 Escola Básica N.º 2 da Costa da Caparica (EBN.º2CC)**

A EBN.º2CC fica situada junto ao Bairro dos Pescadores da Costa da Caparica, tendo sido construída na década de quarenta do século passado.

Em 1986, a escola foi reconstruída e ampliada, passando o seu edifício a ser composto por dois tipos de construção: Plano Centenário e plano indefinido, integrados arquitetonicamente.

Nos anos noventa, a escola passou a dispor de uma biblioteca que integrou, no final dessa década, a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).

Para dar resposta à necessidade dos pais/encarregados de educação que não tinham onde deixar os seus filhos enquanto iam trabalhar, a direção da escola criou um centro de Atividades de Tempos Livres (ATL), no espaço de duas salas de aula transformadas para o efeito. O ATL viria a terminar as suas atividades, quando, na cidade da Costa da Caparica, surgiram outras ofertas.

No ano letivo de 1998/1999, a escola passou a ser gerida segundo o Regime Jurídico de Autonomia e Gestão, definido pelo Decreto-Lei 115-A/98, de 4 de maio, com órgãos de gestão e autonomia próprios.



Em 2003, a escola sofreu obras de ampliação e passou a ter a designação que hoje mantém.

No ano letivo de 2003/2004, passou a integrar o então denominado Agrupamento Vertical de Escolas da Costa da Caparica e, em 2013, o AEC.

A escola oferece aos seus alunos Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's), para crianças do 1.º ciclo (em parceria com a Associação de Pais); Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), para crianças da educação pré-escolar (num protocolo entre o Agrupamento, o Instituto Piaget de Almada e a Câmara Municipal de Almada (CMA)) e a Componente de Apoio à Família (CAF), para crianças do 1.º ciclo, dinamizada pela Associação de Pais.

### **2.2.2 Escola Básica da Vila Nova da Caparica (EBVNC)**

A EBVNC localiza-se em Vila Nova da Caparica e foi inaugurada a 22 de novembro de 2003.

A EBVNC resultou da fusão de três escolas, tendo integrado, sucessivamente, o Agrupamento Horizontal de Escolas Maria Montessori (2000), o Agrupamento Vertical de Escolas da Costa de Caparica (2003) e o AEC (2013).

A escola possui uma biblioteca integrada na RBE e oferece AEC's para crianças do 1.º ciclo (em parceria com a Associação de Pais); AAAF para crianças da educação pré-escolar (num protocolo entre o Agrupamento, a Associação de Pais e a CMA) e a CAF, para crianças do 1.º ciclo, dinamizada pela Associação de Pais.

A EBVNC defende uma prática de abertura à comunidade, desenvolvendo protocolos com entidades como a Santa Casa da Misericórdia de Almada, possibilitando o atendimento mais próximo da comunidade pelas assistentes sociais daquela instituição num espaço da escola, e com o Clube Peões da Caparica, que tem a sua sede nesta escola e desenvolve atividades de cariz desportivo e cultural, como a Escola de Xadrez.

### **2.2.3 Escola Básica José Cardoso Pires (JCP)**

A EBJCP fica localizada em Santo António da Caparica, na quinta do Torrão, e resultou da reconversão da antiga Escola n.º 1 do Torrão, que foi demolida para dar lugar a uma escola moderna, com boas instalações, tendo sido inaugurada em setembro de 2009.

O recreio é grande e aprazível. Dispõe de dois parques infantis, um campo de jogos, uma horta pedagógica e dois pátios cobertos.

A escola possui uma biblioteca integrada na RBE e oferece AEC's para crianças do 1.º ciclo (em parceria com a Associação de Pais); AAAF para crianças da educação pré-escolar (num protocolo entre o Agrupamento, a Associação de Pais e a CMA) e a CAF, para crianças do 1.º ciclo, dinamizada pela Associação de Pais.

#### 2.2.4 Escola Básica da Costa da Caparica (EBCC)

A EBCC foi criada por despacho ministerial de 23 de maio de 1991. Localiza-se nas proximidades da área protegida da Arriba Fóssil (Decreto-Lei n.º 168/84).

A oeste do recinto escolar situa-se a orla costeira marítima, bem como um conjunto de praias, ocupando 35 km de frente de mar, com início em S. João da Caparica.

A 29 de agosto de 2003 constituiu-se escola sede do então recém-criado Agrupamento Vertical de Escolas da Costa da Caparica e, em 2013, integrou o AEC.

A escola dispõe de uma sala de CAF, dinamizada pela Associação de Pais.

#### 2.2.5 Escola Básica e Secundária do Monte de Caparica (EBSMC)

A EBSMC, constituída em 1980, com a publicação da Portaria n.º 406/80, de 15 de julho, é desde 2013 a escola sede do AEC. Localiza-se na Vila do Monte de Caparica e iniciou a sua atividade no ano letivo 1982/1983.

Foi escola piloto no Projeto Minerva, em 1985/1986; participou no regime experimental da Reforma Educativa do Ensino Secundário, em 1992/1993; apostou na implementação de Cursos de Educação e Formação - Tipo 2, em 1998/1999 e, mais tarde, de Tipos 4 e 5. Foi, também, pioneira na introdução dos Cursos Profissionais no ensino público, em 2004/2005.

Em janeiro de 2004 instalou-se na Escola o Centro de Formação de Almada Ocidental - PROFORMAR e o Centro de Competência Nónio 21, tornando-se Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC) no nível básico.

Em 2006/2007 a escola foi considerada Centro de Novas Oportunidades e, em novembro de 2006, foi uma das primeiras a iniciar o Processo de RVCC no nível secundário.

Nesse mesmo ano integrou o segundo programa de Territorialização de Políticas Educativas de Intervenção Prioritária (TEIP 2), renegociado e assinado, sucessivamente, em 2010, 2013 e 2018. Estendeu o programa às escolas do 1.º Ciclo e EBCC, a partir da data de constituição do AEC (ano letivo 2013/2014).

Em 2008, com a alteração da organização dos centros de Formação de Professores, o Centro de Formação PROFORMAR dá origem ao CFAECA - AlmadaForma - Centro de Formação Associação de Escolas do Concelho de Almada, que continua a ficar sediado na escola sede. Em 2009, renova a licença DGERT, alargando o âmbito da sua atuação como entidade formadora creditada, na qualidade de Centro de Certificação ECDL, permitindo aos membros da comunidade aprofundar as suas competências informáticas e a obtenção da Carta Europeia de Informática.

Em 2010, a EBSMC foi abrangida pela 3.ª fase de requalificação dos edifícios escolares da Parque Escolar, E. P. E.. No entanto, vicissitudes várias alheias à escola, protelaram a conclusão

das obras. Após retoma de todo o processo de requalificação, através da publicação das Portarias n.º 391/2017 e n.º 392/2017, de 9 de novembro, em Diário da República, que atribuem a verba para a fiscalização e para os encargos orçamentais da conclusão da obra, respetivamente, o reinício dos trabalhos ocorreu em 2018, tendo ficado concluídos, na sua totalidade, em janeiro de 2021.

#### 2.2.6 População discente

AE Caparica \ Ano Letivo	2020/2021
Alunos (Pré-escolar)	226
Alunos (1.º Ciclo)	608
Alunos (2.º Ciclo)	370
Alunos (3.º Ciclo)	514
Alunos (Ensino Secundário)	419
<b>Total:</b>	<b>2137</b>

#### 2.2.7 Ação Social Escolar (ASE)

Escalão \ Ano Letivo	2020/2021
Escalão A	219
Escalão B	170
Escalão C	12
<b>Total:</b>	<b>401</b>

Com o aumento da população escolar, aquando da constituição do Agrupamento, pode afirmar-se que aumentaram os problemas com que o AEC se deparou.

O Agrupamento tem tentado minorar estes efeitos através do trabalho que a Equipa Técnica tem desenvolvido, e que inclui ações de solidariedade. Estas ações, articuladas com parceiros educativos como as Associações de Pais e Encarregados de Educação, a Santa Casa da Misericórdia de Almada e o Banco Alimentar Contra a Fome, têm apoiado muitos alunos e famílias, sobretudo em áreas que a ASE não contempla.

Na tabela seguinte, apresentam-se as ações/projetos de cariz social do Agrupamento.

Ações/ Projetos	Objetivos
Parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome Campanha de Recolha de Papel por alimentos	Apoiar mensalmente famílias carenciadas do Agrupamento com géneros alimentares. Recolher papel usado para trocar por alimentos; distribuir os alimentos pelas 20 famílias do Agrupamento que beneficiam do apoio do Banco Alimentar.

Ações/ Projetos	Objetivos
Projeto ECOSOL	Dar resposta a situações de carência urgente dos alunos/famílias, nomeadamente, pagamento de passes escolares, transporte para locais de estágio, consultas médicas, pagamento de óculos, refeições escolares, material escolar, entre outros.
Campanhas Pontuais de recolha de alimentos e vestuário (em articulação com as Associações de Pais e Coordenação de Escolas)	Realizar, em determinados momentos do ano letivo, campanhas de recolha de alimentos e vestuário, que posteriormente são entregues às famílias identificadas como carenciadas no Agrupamento.

## 2.3 Recursos humanos

### 2.3.1 Pessoal Docente

O AEC apresenta um quadro de professores experiente e estável. O número de professores contratados vai variando consoante o alargamento da oferta educativa e o número de alunos. Na tabela seguinte caracteriza-se o corpo docente, por categoria agregada.

*Docentes por categoria*

<div>Ano Letivo</div> <div>Categoria</div>	2020/2021
Quadro de Agrupamento	86
Quadro de Escola	72
Quadro de Zona Pedagógica	29
Contratado	35
Outra	4
<b>Total:</b>	<b>236</b>

### 2.3.2 Pessoal Não Docente

O Agrupamento apresenta um corpo de funcionários não docentes que, na sua maioria, pertence aos quadros da função pública. Na tabela seguinte caracteriza-se o corpo de funcionários não docentes, por categoria, no ano letivo 2020/2021.

*N.º de funcionários não docentes por categoria*

<div>Ano Letivo</div> <div>Categoria</div>	2020/2021
Assistente Técnico	9
Assistente Operacional	58
Coordenador Técnico	1
Encarregado Operacional	1
Técnico Superior	4
<b>Total:</b>	<b>73</b>

## 2.4 Recursos materiais

### Estrutura física das escolas do AEC

Escola	Recursos físicos
EBN°2CC	A escola tem três espaços distintos: um edifício do Plano Centenário, outro da educação pré-escolar e um outro do 1.º ciclo, onde estão integradas 14 salas de aula do 1.º ciclo, 3 salas do pré-escolar, 1 refeitório, 1 biblioteca escolar, 1 sala de professores, 1 sala polivalente, 1 sala da Associação de Pais, 1 gabinete da coordenadora de escola e um ginásio.
EBVNC	A escola tem um pavilhão único de dois pisos onde existem 8 salas de aula do 1.º ciclo, 3 salas do pré-escolar, 1 biblioteca escolar, 1 refeitório, 1 sala de primeiros socorros, 1 ginásio, 1 sala de professores, 1 gabinete da Associação de Pais e o gabinete da coordenadora de escola.
EBJCP	A escola tem um pavilhão único de dois pisos onde existem 8 salas de aula do 1.º ciclo, 3 salas do pré-escolar, 1 biblioteca escolar, 1 refeitório, 1 ginásio, 1 sala de professores, 1 sala da Associação de Pais e o gabinete da coordenadora de escola.
EBCC	A escola tem um pavilhão único composto por dois pisos onde existem 23 salas de aula, 1 bar, 1 refeitório, 1 reprografia, 1 sala de professores, 1 sala de coordenação, 1 Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), 1 sala de EV, 1 sala de TIC, 2 salas de CN, 1 sala de EMRC, 3 salas de EVT, 1 sala de Música, gabinete da psicóloga, Secretaria, ASE, 1 sala de alunos, 1 papelaria, 1 auditório, 1 biblioteca, 1 sala de reuniões, 3 gabinetes de trabalho, 1 sala PES, 1 sala de diretores de turma, 1 sala da Associação de Pais, 1 sala de estudo e 1 ludoteca. Existem dois campos de jogos exteriores, uma portaria e uma área circundante.
EBSMC	A escola tem um Pavilhão Central, o Bloco A, onde estão centrados os serviços administrativos, a gestão escolar, o Centro de Formação de Professores do Concelho de Almada, 1 sala de professores, 1 sala de diretores de turma, 8 salas TIC, 1 centro de recursos, 1 auditório, 1 reprografia, Bares de professores e alunos, 1 refeitório, Gabinetes da Equipa Técnica e duas salas de Formação, Associação de Estudantes e Rádio Escolar. No Bloco B situam-se 1 laboratório de Biologia, 4 laboratórios de Química, 1 laboratório de Física, 1 laboratório de Microbiologia, 2 salas de Ciências Naturais e 10 salas de aula. No Bloco C encontram-se 2 salas de EV, 1 sala de Geometria Descritiva, 1 Oficina Multimédia, 1 sala de Desenho, 1 sala de Oficina de Artes e 9 salas de aula. No Bloco D encontram-se 2 oficinas de eletricidade, 1 sala para grandes grupos, 2 salas para pequenos grupos e 14 salas de aula. O Pavilhão Gimnodesportivo integra 1 pavilhão, 2 salas de ginástica, 2 balneários (masculino e feminino), 1 gabinete de professores e 1 arrecadação de materiais e 2 campos exteriores.

## 2.5 Oferta educativa e formativa

A oferta educativa e formativa do Agrupamento é diversificada e tem procurado responder às necessidades da comunidade, desde a educação pré-escolar ao 12.º ano.

Para além do ensino regular básico (todos os ciclos de ensino) e secundário (cursos científico-humanísticos e cursos profissionais), o Agrupamento tem tido turmas do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF - 2.º e 3.º ciclos), dos Cursos de Educação e Formação (CEF - 3.º ciclo), e Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA).

No ano letivo 2021/2022 o Agrupamento tem em funcionamento a seguinte oferta:

*Oferta educativa e formativa (ano letivo 2021/2022)*

Tipo		Ciclo	Escola	Curso	
		EPE	EBJCP, EBVNC, EBNº2CC	-	
Ensino Regular		1.º	EBJCP, EBVNC, EBNº2CC	-	
		2.º	EBCC, EBSMC	-	
		3.º	EBCC, EBSMC	-	
		ES	EBSMC	Ciências e Tecnologias	
				Línguas e Humanidades	
				Ciências Sócio Económicas	
Outras Ofertas	CEF	3.º	EBSMC		
				Empregado(a) de Restaurante/Bar (Tipo 2) 1.º ano	
				Operador (a) de Instalações Elétricas / Cuidador(a) de Crianças e Jovens 2.º ano	
	PIEF	2.º	EBSMC	-	
		3.º			
	CPROF	NS	EBSMC	Desporto	
				Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	
				Cozinha e Pastelaria	
				Restaurante/Bar	
				Turismo	
					Ação Educativa
	EFA	NS	EBSMC	Eletrónica e Automação de Computadores	
				Instalações Elétricas	

## 2.6 Parcerias e protocolos

O estabelecimento de ações de parceria é uma prática com tradição na história das escolas que compõem o Agrupamento, com benefícios para ambas as partes, que envolve forças e movimentos sociais locais, empresas e comunidade escolar.

Para a concretização do PEA é fundamental envolver todos os agentes educativos, internos e externos, na consecução de objetivos comuns e corresponsabilização nas várias etapas do processo. São eles, a nível interno, os alunos, os professores, o pessoal não docente e os pais/encarregados de educação/famílias; a nível externo, a tutela, as autarquias, empresas, outras instituições e organizações, sociedade civil e comunidade em geral.

São várias as parcerias e os protocolos estabelecidos pelo Agrupamento, a saber,

- Associações de Pais e Encarregados de Educação do AE Caparica
- Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM)
- Associação LIFESHAKER
- Banco Alimentar Contra a Fome
- Câmara Municipal de Almada
- Centro de Emprego e Formação Profissional de Almada
- Centro de Recursos para Inclusão - ZAZZO
- Centro de Saúde de Almada
- Centro de Saúde da Costa da Caparica (equipa de saúde escolar)
- Centro PIA II
- Centro Social e Paroquial do Cristo Rei
- CFAECA - Centro de Formação de Associação de Escolas do Concelho de Almada
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada (CPCJ - Almada)
- Escola Segura
- Hospital Garcia de Orta de Almada (Consulta de Desenvolvimento)
- Instituto PIAGET de Almada
- Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz
- ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
- Junta de Freguesia da Costa da Caparica
- União de Freguesias da Caparica e Trafaria
- Santa Casa da Misericórdia de Almada
- Projeto “sai e age clds 3g”
- PMI - *Project Management Institute* - Projeto PMI nas Escolas
- Universidade Nova - Faculdade de Ciências e Tecnologias e Ciências Sociais e Humanas
- Universidade Sénior de Almada (USALMA)
- Academia de Música de Almada
- Conservatório de Artes Performativas de Almada

O AE Caparica estabelece ainda diversas parcerias com organizações económicas locais e regionais, contratualizando protocolos no âmbito da formação profissional dos jovens que frequentam Cursos Profissionais, CEF e PIEF.

### 3. Identificação de problemas

Os problemas que afetam o AEC foram identificados no Relatório TEIP (2020/2021), em Anexo e no OQ (2020/2021), em Anexo.

O plano de ação estratégica, que pretende dar resposta aos problemas identificados, é mencionado na Parte II e consta em anexo.

#### 3.1 Análise SWOT do Agrupamento

A análise SWOT identifica e analisa, internamente, os pontos fortes (*Strengths*), os pontos fracos (*Weaknesses*) e, externamente, as vantagens potenciais/oportunidades (*Opportunities*) e as dificuldades potenciais/ameaças (*Threats*) de e para a organização.

A análise ao ambiente interno e ao ambiente externo do AEC contribui para a construção de um projeto pedagógico para o Agrupamento, fundado no aproveitamento das potencialidades existentes e na superação das dificuldades atuais. Entendem-se os pontos fortes como qualidades da instituição que a ajudam a alcançar os seus objetivos e os pontos fracos como atributos que prejudicam o cumprimento dos mesmos; as oportunidades e as ameaças são percebidas como condições externas ao Agrupamento que o poderão ajudar a alcançar os seus objetivos, as primeiras, e como condições exógenas que poderão dificultar a prossecução desses mesmos objetivos, as segundas.

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"><li>• Diversidade de oferta educativa e formativa</li><li>• Corpo docente estável e experiente.</li><li>• Pessoal docente e não docente com bom relacionamento com os alunos.</li><li>• Ambiente e acolhimento existente no agrupamento.</li><li>• Diminuição da indisciplina no ensino regular.</li><li>• Diminuição do abandono no ensino regular.</li><li>• Promoção do trabalho colaborativo entre os docentes e entre as lideranças intermédias (plataformas de trabalho colaborativo, oferta de formação, canais de comunicação).</li><li>• Evolução das taxas de sucesso na avaliação interna do ensino básico.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Níveis de insucesso, no ensino básico, nas disciplinas de Português e Matemática e, no ensino secundário, a Físico-Química A, Biologia e Geologia e Matemática A.</li><li>• Absentismo e abandono nas Outras Ofertas.</li><li>• Número de alunos que concluem o ensino secundário, regular e profissional, em 3 anos.</li><li>• Alunos estrangeiros com baixo nível de proficiência na língua portuguesa.</li><li>• Situações de indisciplina no 3.º ciclo, em especial nas outras ofertas.</li><li>• Disseminação da articulação curricular a todos os ciclos de ensino.</li></ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto Fénix no ensino básico.</li> <li>• Projeto TEIP e perito externo.</li> <li>• Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital - PADDE.</li> <li>• Projeto NTA - Novos Tempos para Aprender</li> <li>• Projetos de âmbito solidário.</li> <li>• Projetos internos, regionais, nacionais e internacionais, no âmbito da educação ambiental, da saúde, da educação para a cidadania e para os valores e das expressões artísticas.</li> <li>• Desporto Escolar.</li> <li>• Centro de Formação de Atividades Náuticas.</li> <li>• Clube de Atletismo.</li> <li>• Atividades de apoio educativo.</li> <li>• Comunicação online do Agrupamento em várias plataformas digitais (Página Web do AEC, Instagram, Google Classroom) / e-mails institucionais.</li> <li>• Equipas Técnica, Educação Especial e SPO.</li> <li>• GAA (EBCC).</li> <li>• Mudança de tipologia da escola sede para escola básica e secundária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• População escolar maioritariamente proveniente de meio socioeconómico de risco.</li> <li>• Escolas a necessitarem de intervenção (obras).</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças/constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Centro de formação de professores (CFAECA) situado na escola sede.</li> <li>• Multiculturalidade.</li> <li>• Parcerias estabelecidas.</li> <li>• Rede de transportes adequada.</li> <li>• Proximidade de instalações universitárias.</li> <li>• Conclusão das obras de requalificação da Parque Escolar, E.P.E., na escola sede.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A perceção da comunidade escolar em relação à indisciplina existente no Agrupamento.</li> <li>• Escolas a necessitarem de intervenção/requalificação (EBNº2CC, EBCC).</li> <li>• Falta de acompanhamento e envolvimento de algumas famílias no processo educativo dos seus filhos/educandos.</li> <li>• Percentagem significativa de famílias em mobilidade.</li> <li>• Contextos familiares difíceis com várias problemáticas.</li> </ul>

#### 4. Missão, Visão, Princípios e Valores do Agrupamento

O AEC tem como **Missão** prestar um serviço educativo de excelência, que contribua para a criação de uma escola integradora e inclusiva, proporcionando um ensino de qualidade que permita o sucesso escolar e a formação integral das crianças, jovens e adultos, promovendo a articulação eficaz e participada dos diversos intervenientes da comunidade educativa.

A oferta formativa diversificada, quer para o ensino básico, quer para o ensino secundário, visa corresponder às necessidades e expectativas da comunidade envolvente, a par dos projetos concebidos para a melhoria de aprendizagens e competências, tanto para a sua consolidação, como para o seu aprofundamento.

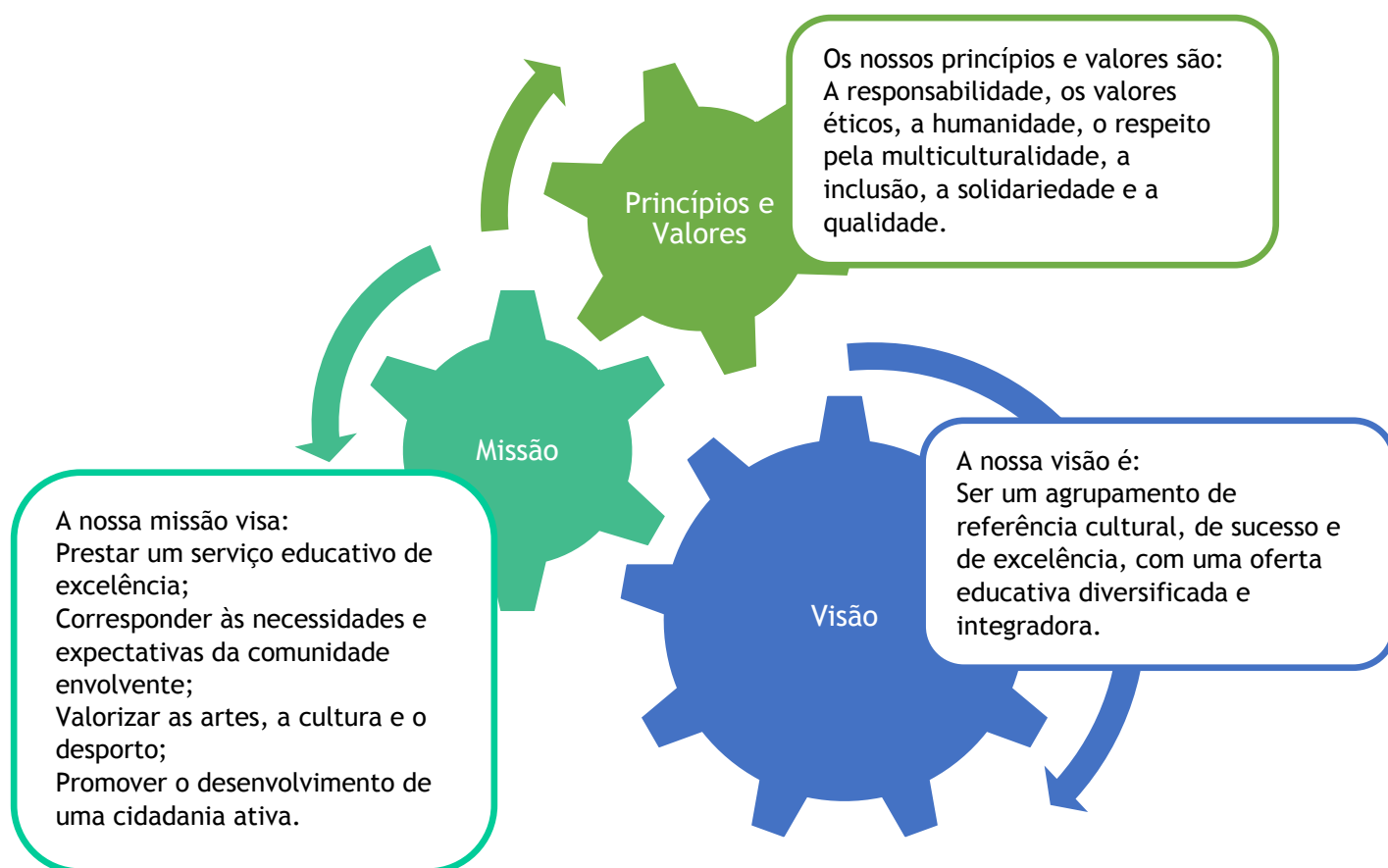
Pretende-se promover a utilização de metodologias ativas e diferenciadas, centradas no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando situações de aprendizagens significativas, com recurso à integração curricular, transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade.

Valorizam-se as artes, a cultura e o desporto, procurando a integração das componentes de natureza regional e local, no desenvolvimento de projetos e atividades curriculares e extracurriculares.

Promove-se o desenvolvimento de uma cidadania ativa, de participação social de todos os elementos da comunidade, investindo numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração, que contribuam para a construção da identidade do Agrupamento.

Na concretização desta missão, estão implícitos os **Princípios e Valores** que guiam a ação diária do Agrupamento: a responsabilidade, os valores éticos, a humanidade, o respeito pela multiculturalidade, a inclusão, a solidariedade e a qualidade.

A Missão e os Princípios e Valores projetam-se na **Visão** de um Agrupamento de referência cultural, de sucesso e de excelência, com uma oferta educativa diversificada e integradora, tendo em conta os aspetos sociais, económicos e de multiculturalidade da comunidade envolvente.



## Parte II. AÇÃO ESTRATÉGICA

### 1. Áreas Prioritárias de Intervenção

Elencam-se, a seguir, as áreas de intervenção identificadas como prioritárias, cuja definição teve por base o diagnóstico previamente efetuado, na análise SWOT, assim como os resultados obtidos nos questionários aplicados a toda a comunidade educativa:

- Sucesso escolar dos alunos do Agrupamento;
- Prevenção e resolução de conflitos;
- Intervenção com alunos e famílias em situação de risco psicossocial;

- Prevenção do Absentismo e do Abandono;
- Articulação Curricular;
- Trabalho colaborativo entre os docentes;
- Desenvolvimento da literacia científica e digital;
- Promoção da leitura, escrita, raciocínio lógico e resolução de problemas ao longo da escolaridade.

## 2. Ação Estratégica

O Plano Plurianual de Melhoria do AEC, para o triénio 2018-2021, prorrogado por mais um ano letivo 2021-2022, desenha-se no âmbito do Programa TEIP e, como tal, designa-se por PPM TEIP, em Anexo.

Constrói-se, deste modo, num quadro de uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens e desenvolvimento de competências, que permita a todos e a cada um dos alunos um percurso equitativo, de modo a responder às suas necessidades e potencialidades e contribuir para o desenvolvimento de uma cidadania ativa e informada.

Na elaboração do PPM TEIP esteve envolvida toda a comunidade educativa, desde docentes, técnicos especializados, discentes, pais e encarregados de educação, bem como os parceiros.

O plano estratégico do AEC começou a ser desenhado com a apresentação da 1.<sup>a</sup> parte do Observatório de Qualidade 2017/2018, em Conselho Pedagógico, em julho de 2018. Em setembro foi apresentada a 2.<sup>a</sup> parte do Observatório de Qualidade, referente às Ofertas Formativas e os Relatórios do PPM TEIP 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021.

Após vários períodos de reflexão, assentes numa lógica de trabalho colaborativo, em especial da Equipa de Avaliação Interna, foram surgindo e sendo elencados as forças e os problemas (ambiente interno) e as oportunidades e os constrangimentos (ambiente externo). Foi elaborado um instrumento de trabalho, para a definição das áreas de intervenção prioritárias, que foi analisado e discutido nas áreas disciplinares/departamentos e, posteriormente, analisado e aprovado em Conselho Pedagógico.

Posteriormente, foram definidos e aprovados os objetivos gerais do PPM TEIP 2018/2021.

Foi ainda realizada uma sessão de trabalho, dinamizada pelo perito externo, com as equipas que iriam construir as ações a implementar, tendo por base as áreas prioritárias de intervenção, definidas para o AEC, bem como os eixos de intervenção do Programa TEIP. As equipas foram selecionadas pela Diretora do Agrupamento, garantindo a representatividade de todas as escolas,

ciclos de ensino, docentes com experiência nas diversas ofertas, Equipa Técnica, Coordenador do GAA e docentes com cargos fundamentais nas estruturas intermédias do Agrupamento.

A Coordenadora da Equipa de Avaliação Interna reuniu com os elementos do Conselho Geral, no sentido de lhes dar a conhecer as linhas orientadoras para a elaboração do PPM TEIP 2018/2021 e o trabalho a desenvolver para a construção do mesmo. Auscultou os presentes sobre as áreas prioritárias de intervenção definidas para o Agrupamento e solicitou sugestões de ações.

A Equipa de Avaliação Interna reuniu ainda com os Representantes dos pais/encarregados de educação e com as Associações de pais/encarregados de educação do AEC, para uma vez mais serem envolvidos na construção do novo PPM TEIP.

A partir dos indicadores globais estabelecidos, a Equipa de Avaliação Interna definiu os dados de partida, de modo que, em Conselho Pedagógico, fossem discutidas e aprovadas as metas a alcançar no triénio.

No final do ano letivo 2020/2021, a DGE informou que o período de vigência do PPM TEIP 2018/2021 seria estendido para o ano letivo 2021/2022 e que teriam de ser definidas as metas a alcançar pelo Agrupamento, para esse ano letivo. Tendo por base as metas definidas para o ano letivo 2020/2021, o Conselho Pedagógico definiu e aprovou as novas metas para 2021/2022.

De forma a responder às necessidades diagnosticadas foram definidos objetivos estratégicos para cada área de intervenção prioritária e elaboradas ações de melhoria nos três eixos de intervenção, a saber:

1. Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas;
2. Gestão Curricular;
3. Parcerias e Comunidade.

Eixos	Domínios	Área de intervenção prioritária	Objetivos Estratégicos
Eixo 1 Cultura de escola e lideranças pedagógicas	Medidas organizacionais	<ul style="list-style-type: none"><li>Trabalho colaborativo entre os docentes</li></ul>	Melhorar a prestação do serviço educativo, promovendo o trabalho colaborativo dos docentes

Eixos	Domínios	Área de intervenção prioritária	Objetivos Estratégicos
<b>Eixo 2 Gestão curricular</b>	Sucesso escolar na avaliação interna e externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação Curricular</li> <li>• Sucesso escolar dos alunos do Agrupamento</li> <li>• Ensino/Aprendizagem do Português e da Matemática no Ensino Básico</li> <li>• Prevenção e resolução de conflitos</li> <li>• Prevenção do Absentismo e do Abandono</li> </ul>	Desenvolver práticas e procedimentos de articulação vertical e horizontal, alicerçadas em redes de comunicação eficazes
	Interrupção precoce do percurso escolar		Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento
<b>Eixo 3 Parcerias e comunidade</b>	Práticas pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização das parcerias</li> <li>• Intervenção com alunos e famílias em situação de risco psicossocial</li> </ul>	Melhorar os resultados nas provas finais
	Envolvimento dos parceiros		Melhorar os resultados dos alunos do Ensino Básico a Português e Matemática
	Envolvimento da comunidade		Prevenir a indisciplina, promovendo um clima de escola positivo e intervindo na gestão e resolução de conflitos, com incidência no Ensino Básico
			Prevenir as situações de absentismo e abandono, particularmente nas Outras Ofertas Formativas
			Investir numa rede de parcerias, em contextos de partilha e colaboração
			Promover uma maior participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos, atuando na prevenção de comportamentos de risco
			Apoiar os alunos e famílias com graves carências económicas e sociais

### 3. Projetos de Enriquecimento Curricular

O AEC desenvolve projetos, devidamente integrados no PAA, que contemplam ações nas áreas do apoio às aprendizagens, da educação ambiental, da saúde, da educação para a cidadania e para os valores, das expressões artísticas e da prática desportiva, a seguir elencados:

- Bibliotecas Escolares;
- Ludoteca (EBCC);
- Clube Einstein (Matemática e Ciências);
- Clube de Robótica;
- Clube de Proteção Civil e Conservação da Natureza;
- Clube de Debate e Pensamento Crítico (Ensino Secundário);
- Parlamento dos Jovens;
- Valorização e reconhecimento do mérito dos alunos do Agrupamento;
- Plano Nacional de Cinema (DGE);
- Eco-Escolas;
- Ideias da Natureza;
- Escolas UBUNTU (Eu sou porque tu és!) - projeto que trabalha competências de liderança ao serviço das comunidades, partindo de modelos de referência como Nelson Mandela e Malala Yousafai. Projeto em parceria com a Direção Geral de Educação e o Instituto Padre António Vieira;
- Mãos à obra - projeto de Hortas Ecopedagógicas;
- Corre Mundos - programa multidisciplinar que cruza a arte, dança, teatro, música e vídeo;
- Embaixadores do Mar (Parceria FCT/CMA/AEC);
- @aec\_oualgoassim - Página de fotojornalismo na ferramenta *Instagram*. Projeto de literacia mediática que tem como objetivo norteador educar os jovens para a manipulação dos Media, dotando-os de um olhar responsável sobre a realidade que os cerca. Página construída pelos alunos que integram o projeto, sob orientação dos professores responsáveis pelo mesmo;
- Raízes - Culturas em Diálogo - Projeto no âmbito da integração de migrantes e cidadania;
- Erasmus +;
- Projetos Internacionais: SHARAD - Sharing Radio/Arts4Ed;
- Desporto Escolar: Centro de Formação Desportiva de Náuticas de Almada Vela e Surf;
- Desporto Escolar - Grupos /Equipa: Badminton, Basquetebol, Atletismo, Futsal, Patinagem, Vela, Surf, Boccia e Desporto Adaptado.

O projeto do Desporto Escolar do AE Caparica, inclui o desenvolvimento de atividades de nível I<sup>2</sup>, II<sup>3</sup> e III<sup>4</sup>, em variadas práticas e modalidades.

O Centro de Formação de Atividades Náuticas está sediado no AEC. Este Centro oferece aos alunos do ensino público ou privado, do 3.º aos 12.º anos, a possibilidade de experimentarem atividades no âmbito da Vela e Canoagem, de forma gratuita.

O Clube de Atletismo está, também, sediado no AEC. Este clube é representado por alunos do grupo/equipa de Nível III do Desporto Escolar.

O Atletismo tem sido, na história da nossa escola, uma modalidade de referência. Foram muitos os alunos que subiram ao pódio em competições de âmbito regional e nacional, tendo dois deles integrado seleções nacionais em campeonatos de Europa de juniores e, outros dois, sido vencedores nos jogos da FISEC (competição internacional de desporto escolar).

O AEC tem também sido distinguido pelo Desporto Escolar da Península de Setúbal, com o prémio “Escolas do Ano”. Esta distinção é atribuída anualmente pela Coordenação Local do Desporto Escolar às escolas/agrupamentos que se destacam na concretização dos respetivos Projetos do Desporto Escolar.

## 4. Planos de Ação

### 4.1 Plano de Desenvolvimento Social - PNPSE

Projeto no âmbito do Desenvolvimento pessoal, social e comunitário e no âmbito da promoção do sucesso e inclusão educativos - 2020/2021 - Designação da medida - Reforçar o Apoio Psicossocial = Reforçar o Sucesso.

### 4.2 Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola - PADDE - em Anexo

No âmbito do Programa para a Transformação Digital das Escolas, previsto no Plano de Ação para a Transição Digital, pretende-se, entre outros, alicerçar a integração transversal das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e de outras ferramentas digitais nas práticas

---

<sup>2</sup> Atividades de Nível I - Conjunto de atividades de promoção e divulgação desportiva, organizadas na continuidade dos conteúdos curriculares da disciplina de Educação Física. São dinamizadas na componente não letiva dos docentes de Educação Física, no âmbito da autonomia dos agrupamentos de escolas e das escolas não agrupadas.

<sup>3</sup> Atividades de Nível II - Atividades de treino desportivo regular de grupos/equipa e de competição desportiva interescolar formal de âmbito local, regional, nacional e eventualmente internacional.

<sup>4</sup> Atividades de Nível III - Atividades de aprofundamento da prática desportiva (treino e competição) em modalidades e grupos-equipa de elevado potencial desportivo.



profissionais e pedagógicas dos docentes, nas suas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas suas práticas de aprendizagem e no exercício de cidadania.

A educação digital comporta duas perspetivas diferentes, mas complementares: a utilização pedagógica das tecnologias digitais para apoiar e melhorar o ensino, a aprendizagem e a avaliação, bem como o desenvolvimento de competências digitais, por parte dos alunos e dos docentes. Pretende, ainda, contribuir para a transformação digital, para a aprendizagem ao longo da vida, para o desenvolvimento profissional dos docentes, bem como para uma educação e formação inclusivas de elevada qualidade para todos.

Neste sentido, torna-se fundamental que cada escola/agrupamento conceba e implemente um Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola.

O PADDE elaborado tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu e o DigCompOrg. No âmbito do DigCompEdu, foi aplicada a ferramenta de diagnóstico *Check-in* para avaliar as competências digitais dos docentes e, no âmbito do DigCompOrg, foi aplicada o *SELFIE*, com o objetivo de obter informação acerca das práticas pedagógicas e organizativas com o digital.

A partir destes documentos definiram-se 3 dimensões, consideradas na elaboração do PADDE, onde o digital deve ser integrado transversalmente: organizacional, pedagógica e tecnológica e digital (em anexo).

## 5. Cronograma do PEA

	Ano letivo	2021/2022						2022/2023												2023/2024											
	Ação \ Mês	2	3/4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Aprovação	Aprovação do PEA																														
Desenvolvimento	Divulgação do PEA à Comunidade																														
	Recolha de informação sobre as ações																														
	Avaliação do grau de execução																														
Avaliação/Aprovação	Tratamento da informação e elaboração de relatório anual																														
	Apresentação do relatório anual ao CP e CG																														

	Ano letivo	2021/2022						2022/2023										2023/2024													
	Ação \ Mês	2	3/4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
	Avaliação final do PEA e nova proposta de PEA																														



## 6. Monitorização e Avaliação

O PEA, tal como os restantes documentos orientadores da vida do Agrupamento, deverá ser alvo de monitorização através de uma avaliação regular do grau de consecução, de acordo com o calendário definido, ao longo dos quatro anos da sua vigência.

Assim, estão previstos momentos distintos de avaliação: no final de cada ano letivo do triénio e no final da sua vigência. São momentos de balanço, de identificação de pontos fortes e fracos e de reajustamento de estratégias.

A avaliação da execução do PEA é da competência do Conselho Geral, tal como estipulado na Lei. No entanto, o acompanhamento e a monitorização do nível de execução de PEA podem ser complementados, com ganhos operacionais reais, pelo Conselho Pedagógico, em estreita colaboração com o Conselho Geral, que emitirá recomendações e pareceres quando entender necessário.

Para a avaliação do grau de concretização do PEA serão utilizadas metodologias qualitativas e quantitativas, em coerência com as linhas de orientação estratégica, as linhas de ação e as metas propostas.

O PEA, bem como os resultados intercalares e finais da sua avaliação, serão divulgados à comunidade educativa, através de reuniões setoriais e da publicação na Página Web do AEC.

## 7. Considerações Finais

O presente PEA configura a linha de rumo do Agrupamento para o período em vigência, triénio 2021/2024. Contudo, como é sabido, no domínio da educação, nada começa absolutamente nem se esgota inteiramente num determinado ponto ou noutro. Pretende-se com este Projeto a construção de um *presente* capaz de dar respostas às exigências de todas as escolas do Agrupamento, bem como da comunidade local e da sociedade em geral.

Pretende-se ainda que o PEA seja o fio condutor para a gestão, organização e projeção das suas metas e objetivos. Neste sentido, é um documento dinâmico, aberto e adaptável à realidade envolvente e à participação ativa de toda a comunidade.

As ações preconizadas neste Projeto visam proporcionar a todos os alunos um ambiente educativo responsável e saudável, que promova a igualdade de oportunidades de acesso a um ensino de qualidade, que permita o seu crescimento integral, como pessoas e cidadãos e que responda às exigências destes tempos de imprevisibilidade e de mudanças aceleradas.

O sucesso da concretização das ações dependerá da intervenção de cada um e da participação ativa e dinâmica de todos, para que seja possível educar para o sucesso e para uma cidadania ativa e responsável.

## Fontes

- Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.
- *Diagnóstico Social do Concelho de Almada - Relatório Final*. Coordenação de Walter Rodrigues, julho de 2002.
- *Estado da Educação 2013*, Conselho Nacional de Educação, pp. 412.
- *Estrutura Comum de Avaliação (Common Assessment Framework - CAF*, edição portuguesa da DGAEP, de 2013.
- INE, *Censos - Resultados Definitivos - Região Lisboa - 2011*, Lisboa, Portugal, 2012.
- Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto (Lei de Bases do Sistema Educativo). Aprovada a 14 de outubro de 1986 e alterada em 1997, 2005 e 2009).
- *Plano Plurianual de Melhoria TEIP (2018/2021)*.
- *Relatório TEIP (2020/2021)*.
- Plataforma MISI.
- *Regulamento Interno (2020/2024)*.
- *Território e População | Retrato de Almada segundo os Censos 2011*, Divisão de Estudos e Planeamento | Departamento de Planeamento Urbanístico, Direção Municipal de Planeamento e Administração do Território e Obras, Câmara Municipal de Almada, fevereiro de 2014.

## Glossário

**Abandono escolar (taxa de):** razão entre a população residente com idades compreendidas entre os 10 e 15 anos que abandonou a escola sem concluir o 9.º ano, e a população residente com idades compreendidas entre os 10 e 15 anos, multiplicado pela base 100. Este é o indicador utilizado para aferir do grau de concretização da escolaridade obrigatória de 9 anos.

**Abandono precoce ou saída escolar precoce (taxa de):** razão entre o número de indivíduos com idades entre os 18 e 24 anos que não concluíram o Ensino Secundário e não se encontram a frequentar o sistema educativo, ou um curso de formação profissional, durante o mês anterior ao inquérito ou ao recenseamento, e o total da população residente da mesma faixa etária. Uma das metas da “EF 2020” aponta para a redução desta população para uma percentagem não superior a 10%.

**Taxa de retenção e desistência:** relação percentual entre o número de alunos que não pode transitar para o ano de escolaridade seguinte e o número de alunos matriculados, nesse ano letivo.

**Taxa de transição/conclusão:** relação percentual entre o número de alunos que, no final de um ano letivo, obtêm aproveitamento (podendo transitar para o ano de escolaridade seguinte) e o número de alunos matriculados, nesse ano letivo. Usa-se a designação “taxa de conclusão”, quando nos referimos ao aproveitamento no fim do nível de ensino (9.º e 12.º anos).

**TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária:** criados no quadro das medidas de combate ao abandono e insucesso escolares, procuram melhorar o ambiente educativo e a qualidade das aprendizagens dos alunos. Integrando os três ciclos do Ensino Básico de forma articulada com a Educação Pré-Escolar e a formação profissional, os TEIP pretendem adequar a escola às necessidades das suas comunidades, integrando as políticas educativas da respetiva área geográfica.

ANEXOS: PPM TEIP 2018 -2022 / Observatório da Qualidade 2020 - 2021/Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola - PADDE

Proposta aprovada em Conselho Pedagógico de 22 de fevereiro de 2022

Aprovado em Conselho Geral de 14 de março de 2022